

## Prospecção de demandas tecnológicas do setor produtivo de lima ácida ‘Tahiti’ na microrregião de Santo Antônio de Jesus

Milena Andrade Nogueira<sup>1</sup>; Clóvis Oliveira de Almeida<sup>2</sup>; José da Silva Souza<sup>2</sup>; Domingo Haroldo Reinhardt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista da Fapesb, a.milenanogueira@hotmail.com; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, clovis.almeida@embrapa.br, jose.silva-souza@embrapa.br, domingo.reinhardt@embrapa.br

Embora seja o primeiro polo mais importante na produção de lima ácida ‘Tahiti’ na região Nordeste, a microrregião de Santo Antônio de Jesus, na qual está inserido o Recôncavo Baiano, ainda precisa superar importantes problemas do processo produtivo que afetam a quantidade produzida e a qualidade dos frutos. O primeiro passo para o conhecimento das principais demandas tecnológicas afeitas à produção na referida microrregião, foi a aplicação de questionário semiestruturado, contendo questões de múltipla escolha (com resposta única e uso da escala tipo Likert) e perguntas abertas, a informantes-chave da cadeia produtiva de lima ácida ‘Tahiti’. A escala Likert, ao fazer uso de opções de resposta que variam de um extremo a outro, consegue captar níveis diferentes de opiniões sobre um mesmo problema ou assunto. As perguntas abertas não trazem as opções de resposta; exigindo que o entrevistado utilize apenas de suas próprias percepções (experiências) para respondê-las. Nas questões de múltipla escolha, o entrevistado foi convidado a selecionar, a partir de uma lista preestabelecida, os principais problemas do polo de produção, conforme o grau de ocorrência, com três opções na escala tipo Likert: a) o problema ocorre com muita frequência; b) o problema ocorre com pouca frequência; e, c) o problema não ocorre. Ao final de cada seção das questões de múltipla escolha, dois espaços foram reservados para perguntas abertas, nos quais o entrevistado deveria registrar as seguintes ocorrências: a) a identificação de outros problemas não relacionados na lista; e, b) a seleção do principal problema que gostaria que fosse resolvido. Com base na análise de frequência simples e relativa foram selecionados os seis problemas mais citados na categoria “ocorre com muita frequência”. A menor frequência relativa observada entre os seis problemas selecionados foi de 60%. As questões abertas foram avaliadas com base em ferramentas apropriadas e posteriormente as respostas também foram submetidas à análise de frequência. Esse foi o primeiro filtro na tentativa de prospectar e priorizar as demandas tecnológicas. Na etapa seguinte de priorização e de validação, um segundo filtro foi aplicado com o objetivo de hierarquizar os seis problemas mais frequentes, em ordem decrescente de importância. Essa etapa foi realizada por meio de um painel de especialistas no município de Cruz das Almas, Bahia, com a participação de produtores, pesquisadores, empresários e consultores. Entretanto, antes da hierarquização, submeteram-se os problemas selecionados na primeira etapa à validação. Esse procedimento fez-se necessário porque a frequência de ocorrência de um problema não retrata, necessariamente, a importância do problema, uma vez que ocorrência e importância são coisas distintas. Nessa segunda etapa foi utilizada uma versão modificada da Matriz Gravidade, Urgência e Tendência (mais conhecida como Matriz GUT), na qual os problemas foram ranqueados com base na média ponderada das notas mais frequentes atribuídas pelos participantes do painel de especialistas, conhecedores do polo de produção. Os pesos atribuídos a cada critério foram os seguintes: Gravidade (50%); Urgência (30%) e Tendência (20%). A Gravidade do problema diz respeito ao prejuízo ou dano; a Urgência, ao tempo que se tem para uma provável interferência; e a Tendência, relaciona-se a evolução ou ao potencial de crescimento do problema no tempo. A escala de notas na Matriz GUT também é do tipo Likert e varia de 1 a 5, em números inteiros, na qual cada nota é associada a uma categoria textual. Por fim, os problemas selecionados, validados e ranqueados foram escritos na forma de demandas, sob a pressuposição de que as principais demandas tecnológicas estão associadas aos principais problemas de produção, sendo esses os seguintes: 1. Mudanças de boa qualidade genética e fitossanitária; 2. Métodos de manejo de pragas e doenças; 3. Técnicas de manejo e conservação de solo; 4. Variedades comerciais mais produtivas e resistentes às principais pragas e doenças; 5. Métodos de irrigação eficientes quanto ao uso da água e da energia; e 6. Técnicas gerais de manejo e tratamentos culturais.

**Significado e impacto do trabalho:** Os resultados da pesquisa vão auxiliar a Embrapa Mandioca e Fruticultura a eleger prioridade de pesquisa com base em problemas reais de um importante segmento do setor produtivo de lima ácida ‘Tahiti’, aumentando, dessa forma, as perspectivas de adoção e de impactos das tecnologias geradas na Unidade para essa fruteira.